

VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE 1,27% EM POUSO ALEGRE

Após dois meses apresentando recuo, o Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre teve **elevação de 1,27%** no início de julho em comparação com o mesmo período de junho. Os destaques de alta ficaram com tomate, carne bovina e leite integral, enquanto as principais quedas ocorreram com farinha de trigo, batata, banana e arroz. Em relação ao valor da cesta em julho de 2024, o indicador acumula **alta de 9,72%**.

A pesquisa é coordenada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) através do GESEc (Grupo de Pesquisa e Estudos Socioeconômicos), Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre e com apoio do GEESUL. Na primeira semana de cada mês são coletados, nos principais supermercados da cidade, os preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos. Os resultados de todas as pesquisas em 2025 são apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2025

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$706,02	3,02%	54,06%	110h 01min
Fevereiro²	R\$698,60	-1,05%	49,75%	101h 15min
Março	R\$703,88	0,76%	50,13%	102h 01min
Abril	R\$727,16	3,31%	51,79%	105h 23min
Maiο	R\$721,60	-0,76%	51,39%	104h 35min
Junho	R\$701,14	-2,84%	49,93%	101h 37min
Julho	R\$710,02	1,27%	50,57%	102h 54min

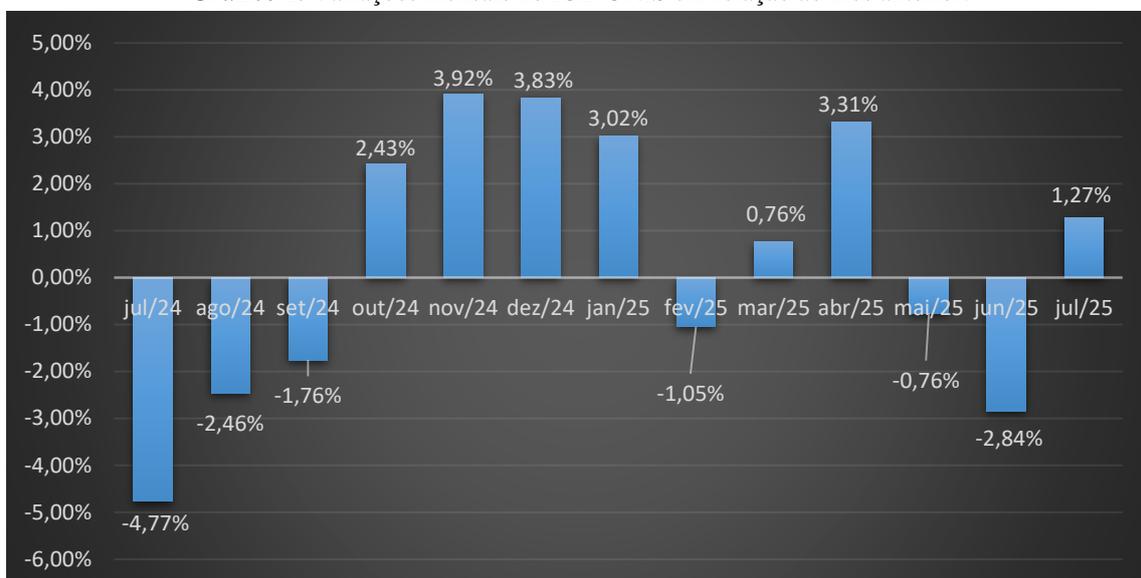
Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 a seguir mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre julho de 2024 e julho de 2025.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro passou para R\$1.518,00.

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS e Departamento de Pesquisa UNIS.

Na primeira semana de julho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** era de **R\$710,02**, correspondendo a **50,57% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **102 horas e 54 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Ao considerar a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o custo da cesta está **3,26 vezes acima desse nível de renda**.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$705,50) e Carmo de Minas (R\$746,50).

Entre junho e julho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, sete tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	7,15%
Carne bovina	3,24%
Leite integral	2,29%
Pão francês	1,11%
Manteiga	1,08%
Óleo de soja	0,75%
Feijão cariocinha	0,19%

No caso do **tomate**, as recentes ondas de frio impactaram a velocidade de maturação do produto ocasionando menor disponibilidade do mesmo. Em relação à **carne bovina**, a maior procura

por parte dos frigoríficos e a menor oferta de animais para abate explicam essa elevação nos preços médios.³

Seis produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Farinha de trigo	-8,80%
Batata	-8,04%
Banana	-4,44%
Arroz	-3,50%
Açúcar refinado	-3,04%
Café em pó	-2,07%

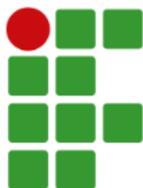
A baixa demanda pelo trigo no mercado doméstico, a valorização cambial e o avanço do plantio são fatores que contribuiram para a queda nas suas cotações e nos preços dos seus derivados como no caso da **farrinha de trigo**. No que se refere à **batata**, o resultado demonstra que os mercados locais ainda continuam bem abastecidos pela colheita atual, porém as ondas de frio recentes e as geadas em algumas regiões produtoras do país podem provocar elevação nos valores deste produto no curto prazo. Quanto à **banana**, a oferta local continua aquecida e contribuindo para a queda nos preços médios.³

Nossas expectativas apontadas no relatório anterior, de que haveria uma continuidade na queda do valor da cesta básica em Pouso Alegre, não se concretizaram. As elevações de produtos como o tomate, a carne bovina e o leite foram decisivos para a alta ocorrida no início de julho. No entanto, ficou evidenciado que as ondas de frio ainda não impactaram totalmente os hortifrutigranjeiros batata e banana. Além disso, outros produtos como arroz, açúcar e café tiveram recuo e ajudaram a controlar a alta do indicador.

Para o curto prazo, nossas previsões indicam que o comportamento do clima será o principal influenciador na dinâmica dos preços, especialmente no caso dos hortifrutigranjeiros. Esperamos que carne bovina, feijão carioca e café em pó devam apresentar estabilidade ou mesmo queda nos seus valores. Por outro lado, podem ocorrer altas no arroz e leite integral. A confirmar essas perspectivas, o índice da cesta básica pode continuar acelerando no início do próximo mês.

Pouso Alegre, 04 de julho de 2025.

³ Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Carmo de Minas



INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Maílson Alan de Godoi (Faculdade Unis Pouso Alegre)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)